

IBOPE

Sudeste lidera o consumo no mercado de pets brasileiro

23/10/2012

Região deve ser responsável por 53,75% das movimentações no setor.

ISTOCKPHOTO



O mercado de pets, que este ano tende a movimentar R\$ 5,92 bilhões, no Brasil, tem seu maior potencial de consumo registrado no Sudeste. A região deve ser responsável por movimentações no valor aproximado de R\$ 3 bilhões, correspondentes a 53,75% dos gastos nacionais no setor.

Para o cálculo do potencial de consumo são consideradas somente as compras de pessoas físicas e incluem a aquisição de animal doméstico, gastos com visitas a veterinários, vacinação, banho, tosa, produtos de higiene,

alimentação, brinquedos e acessórios.

O consumo per capita anual do Sudeste com estes itens está estimado em R\$ 42,14, com a classe B se destacando nas compras. O grupo deve movimentar cerca de R\$ 1,5 bilhão na região. Em seguida aparece a classe C com potencial de consumo estimado em R\$ 904,36 milhões. As classes A e DE devem movimentar R\$ 422,14 e R\$ 281,40 milhões, respectivamente.

Em relação aos estados que compõe a região, São Paulo lidera na soma dos gastos com cerca de R\$ 1.899 bilhão em compras. No Estado paulista, o consumo per capita está estimado em R\$ 47,45, valor que em 2011 era de R\$ 46,76.

Já no Rio de Janeiro, a média de consumo por habitante subiu de R\$ 39,49, registrados em 2011, para R\$ 44,96, este ano, e os gastos somados são aproximadamente R\$ 703 milhões no Estado.

Em Minas Gerais, o consumo de itens no mercado de pets está estimado em cerca de R\$ 490 milhões e o consumo per capita é de R\$ 29,06. No Espírito Santo, os gastos devem atingir R\$ 89,84 milhões, com consumo per capita de R\$ 30,18.